

CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA - CIEE

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Caderno de Questões

NÍVEL SUPERIOR – ENGENHARIA ELÉTRICA

Data: 08/09/2019 - Horário: Das 09:00 às 11:00

Número de questões: 30 (trinta)

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES E AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES

1. Verifique se este Caderno de Questões corresponde com o nível que você está matriculado, caso não seja, solicite a substituição para o fiscal da sala.
2. Não haverá substituição da Folha de Respostas, em caso de rasura a resposta será anulada. Preencher a folha pintando toda a bolinha, conforme exemplo: ●
3. Cada candidato receberá um Caderno de Questões (Objetiva), uma Folha de Respostas com seu nome e CPF para transcrever as respostas da prova (confira se os seus dados estão corretos).
4. As Folhas de Respostas não serão substituídas em qualquer hipótese, devendo o candidato tomar o devido cuidado no seu manuseio e preenchimento.
5. Na correção da Folha de Resposta Objetiva, será atribuída nota 0 (zero) às questões não assinaladas ou que contiverem mais de uma alternativa marcada ou emenda ou rasura, ainda que legível. Não deverá ser feita nenhuma marca fora do campo reservado às respostas, pois qualquer marca poderá ser lida pelas leitoras ópticas, prejudicando o desempenho do candidato.
6. A prova terá duração máxima de 2 (duas) horas com permanência mínima de 1 (uma) hora, o candidato poderá levar o caderno de questões objetiva.
7. As provas serão realizadas sem consulta a qualquer material, não sendo permitida, durante sua realização, a comunicação entre os estudantes ou a utilização de aparelhos eletrônicos (BIP, telefone celular, walkman, agenda eletrônica, palmtop, notebook, receptor, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, relógio do tipo databank, gravador, pager, etc.), livros, anotações ou qualquer outro tipo de objeto ou material semelhante.
8. Terá sua prova anulada e será automaticamente eliminado do processo o candidato que, durante a realização da prova:
 - a) Usar ou tentar usar meios fraudulentos e/ou ilegais para a sua realização;
 - b) utilizar qualquer meio de consulta, como livros ou anotações, incluindo telefones celulares ou quaisquer outros aparelhos eletrônicos;
 - c) retirar-se da sala antes do prazo;
 - d) ausentar-se do recinto da prova, a não ser momentaneamente, em casos especiais e desde que na companhia do fiscal da prova;
 - e) fizer anotação de informação relativa às suas respostas em qualquer meio que não os permitidos;
 - f) recusar-se a entregar o Cartão de Respostas ao término do tempo destinado à sua realização;
 - g) ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o Cartão de Respostas.
9. O gabarito preliminar será divulgado no site do CIEE no dia 09/09/2019.
10. Os recursos referentes às questões aplicadas na prova e respectivas respostas corretas publicadas em gabarito preliminar, só serão aceitos no dia 10/09/2019, e deverão ser enviados no e-mail recursoestagiariotre@ciee.org.br, conforme formulário, disponível no site do CIEE na internet (www.ciee.org.br), no link do processo seletivo.
11. Se do exame dos recursos resultarem anulação de questão, a pontuação correspondente a essa questão será atribuída a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.
12. Serão elaboradas 2 listas de classificação, divididas por, pessoa com deficiência e lista geral.
13. Não será fornecido ao estudante comprovante de classificação no processo seletivo, valendo, para esse fim, as listas de classificação divulgadas no site do CIEE na internet.
14. A classificação definitiva será divulgada no dia 22/10/2019, no site do CIEE na internet.
15. O prazo de validade do Edital é de um ano, a contar da data da homologação do resultado final, podendo ser prorrogado a critério do TRE.
16. É de inteira responsabilidade do candidato, acompanhar a publicação de todos os atos, Editais e comunicados referentes a este processo seletivo, os quais serão afixados no site do Centro de Integração Empresa Escola – CIEE www.ciee.org.br, devendo manter atualizados seus dados cadastrais junto a esta instituição.
17. A participação no processo seletivo implica na concordância com todas as normas e condições contidas no Edital de Seleção e respectivo Termo Aditivo.

Boa Sorte!

LÍNGUA PORTUGUESA

Uma história de tanto amor

Era uma vez uma menina que observava tanto as galinhas que lhes conhecia a alma e os anseios íntimos. A galinha é ansiosa, enquanto o galo tem angústia quase humana: falta-lhe um amor verdadeiro naquele seu harém, e ainda mais tem que vigiar a noite toda para não perder a primeira das mais longínquas claridades e cantar o mais sonoro possível. É o seu dever e a sua arte. Voltando às galinhas, a menina possuía duas só dela. Uma se chamava Pedrina e a outra Petronilha.

Quando a menina achava que uma delas estava doente do fígado, ela cheirava embaixo das asas delas, com uma simplicidade de enfermeira, o que considerava ser o sintoma máximo de doenças, pois o cheiro de galinha viva não é de se brincar. Então pedia um remédio a uma tia. E a tia: “Você não tem coisa nenhuma no fígado”. Então, com a intimidade que tinha com essa tia eleita, explicou-lhe para quem era o remédio. A menina achou de bom alvitre dá-lo tanto a Pedrina quanto a Petronilha para evitar contágios misteriosos. Era quase inútil dar o remédio porque Pedrina e Petronilha continuavam a passar o dia ciscando o chão e comendo porcarias que faziam mal ao fígado. E o cheiro debaixo das asas era aquela morrinha mesmo. Não lhe ocorreu dar um desodorante porque nas Minas Gerais onde o grupo vivia não eram usados assim como não se usavam roupas íntimas de *nylon* e sim de cambraia. A tia continuava a lhe dar o remédio, um líquido escuro que a menina desconfiava ser água com uns pingos de café – e vinha o inferno de tentar abrir o bico das galinhas para administrar-lhes o que as curaria de serem galinhas. A menina ainda não tinha entendido que os homens não podem ser curados de serem homens e as galinhas de serem galinhas: tanto o homem como a galinha têm misérias e grandeza (a da galinha é a de pôr um ovo branco de forma perfeita) inerentes à própria espécie. A menina morava no campo e não havia farmácia perto para ela consultar.

Outro inferno de dificuldade era quando a menina achava Pedrina e Petronilha magras debaixo das penas arrepiadas, apesar de comerem o dia inteiro. A menina não entendera que engordá-las seria apressar-lhes um destino

na mesa. E recomeçava o trabalho mais difícil: o de abrir-lhes o bico. A menina tornou-se grande conhecedora intuitiva de galinhas naquele imenso quintal das Minas Gerais. E quando cresceu ficou surpresa ao saber que na gíria o termo galinha tinha outra acepção. Sem notar a seriedade cômica que a coisa toda tomava:

Mas é o galo, que é um nervoso, é quem quer! Elas não fazem nada demais! E é tão rápido que mal se vê! O galo é quem fica procurando amar uma e não consegue!

Um dia a família resolveu levar a menina para passar o dia na casa de um parente, bem longe de casa. E quando voltou, já não existia aquela que em vida fora Petronilha. Sua tia informou-lhe:

– Nós comemos Petronilha.

A menina era criatura de grande capacidade de amar: uma galinha não corresponde ao amor que se lhe dá e no entanto a menina continuava a amá-la sem esperar reciprocidade. Quando soube o que acontecera com Petronilha passou a odiar todo o mundo da casa, menos sua mãe que não gostava de comer galinha e os empregados que comeram carne de vaca ou de boi. O seu pai, então, ela mal conseguiu olhar: era ele quem mais gostava de comer galinha. Sua mãe percebeu tudo e explicou-lhe:

– Quando a gente come bichos, os bichos ficam mais parecidos com a gente, estando assim dentro de nós. Daqui de casa só nós duas é que não temos Petronilha dentro de nós. É uma pena.

Pedrina, secretamente a preferida da menina, morreu de morte morrida mesmo, pois sempre fora um ente frágil. A menina, ao ver Pedrina tremendo num quintal ardente de sol, embrulhou-a num pano escuro e depois de bem embrulhadinha botou-a em cima daqueles grandes fogões de tijolos das fazendas das minas-gerais. Todos lhe avisaram que estava apressando a morte de Pedrina, mas a menina era obstinada e pôs mesmo Pedrina toda enrolada em cima dos tijolos quentes. Quando na manhã seguinte Pedrina amanheceu dura de tão morta, a menina só então, entre lágrimas intermináveis, se convenceu de que apressara a morte do ser querido.

Um pouco maiorzinha, a menina teve uma galinha chamada Eponina.

O amor por Eponina: dessa vez era um amor mais realista e não romântico; era o amor de quem já sofreu por amor. E quando chegou a vez de Eponina ser comida, a menina não apenas soube como achou que era o destino fatal de quem nascia galinha. As galinhas pareciam ter uma pré-ciência do próprio destino e não aprendiam a amar os donos nem o galo. Uma galinha é sozinha no mundo.

Mas a menina não esquecera o que sua mãe dissera a respeito de comer bichos amados: comeu Eponina mais do que todo o resto da família, comeu sem fome, mas com um prazer quase físico porque sabia agora que assim Eponina se incorporaria nela e se tornaria mais sua do que em vida. Tinham feito Eponina ao molho pardo.

De modo que a menina, num ritual pagão que lhe foi transmitido de corpo a corpo através dos séculos, comeu-lhe a carne e bebeu-lhe o sangue. Nessa refeição tinha ciúmes de quem também comia Eponina. A menina era um ser feito para amar até que se tornou moça e havia os homens.

(LISPECTOR, Clarice. *Felicidade Clandestina: Contos* / Rio de Janeiro: Rocco, 1998.)

1. Considerando as afirmativas transcritas do texto, assinale aquela cuja ação verbal evidencia uma ideia de continuidade e de duração no tempo.

- (A) “A galinha é ansiosa, enquanto o galo tem angústia quase humana (...)” (1º§)
- (B) “Mas a menina não esquecera o que sua mãe dissera a respeito de comer bichos amados (...)” (12º§)
- (C) “A menina tornou-se grande conhecedora intuitiva de galinhas naquele imenso quintal das Minas Gerais.” (3º§)
- (D) “Quando a menina achava que uma delas estava doente do fígado, ela cheirava embaixo das asas delas, com uma simplicidade de enfermeira (...)” (2º§)

2. Considerando as informações textuais, é INCORRETO afirmar que:

- (A) As galinhas comiam durante todo o dia.
- (B) A engorda não abreviaria a vida das galinhas.
- (C) Administrar remédio às galinhas era uma função inócua.
- (D) A menina, às vezes, insistia que as galinhas estavam abaixo do peso.

3. A angústia observada no galo, segundo as ideias do texto, é atribuída à:

- (A) Falsidade relacionada ao sentimento pelas galinhas.
- (B) Alusão à falta de um amor em comparação à pluralidade de galinhas.
- (C) Distinção sofrida pelas galinhas que sempre vão para a panela.
- (D) Conceção psicológica e sentimental vivenciada por todos os galináceos.

4. Levando em consideração a coerência textual e a significação das palavras no texto, assinale a relação INCORRETA.

- (A) “Sua mãe percebeu tudo e explicou-lhe (...)” (7º§) – compreendeu.
- (B) “(...) a menina não apenas soube como achou que era o destino fatal de quem nascia galinha.” (11º§) – inevitável.
- (C) “A menina achou de bom alvitre dá-lo tanto a Pedrina quanto a Petronilha para evitar contágios misteriosos.” (2º§) – palpite.
- (D) “(...) e ainda mais tem que vigiar a noite toda para não perder a primeira das mais longínquas claridades e cantar o mais sonoro possível.” (1º§) – impetuosas.

5. Em “Voltando às galinhas, a menina possuía duas só dela.” (1º§), o acento indicativo de crase foi devidamente aplicado. Todavia, seu uso é IMPRÓPRIO em:

- (A) As galinhas caminham rente à parede.
- (B) A menina se referiu às galinhas doentes.
- (C) Desobedeci às determinações do meu pai e cuidei das galinhas.
- (D) A galinha ao molho pardo será servida à partir de segunda-feira.

6. Em “Mas é o galo, que é um nervoso, é quem quer!” (4º§), a ação verbal revela um fato:

- (A) Incerto.
- (B) Vigente.
- (C) Efêmero.
- (D) Concluído.

7. Assinale a alternativa cujo termo destacado evidencia INCORRETAMENTE o seu antecedente.

- (A) “Elas não fazem nada demais!” (4º§) – galinhas.
(B) “(...) era ele quem mais gostava de comer galinha.” (7º§) – pai da menina.
(C) “(...) a menina continuava a amá-la sem esperar reciprocidade.” (7º§) – tia da menina.
(D) “A menina achou de bom alvitre dá-lo tanto a Pedrina quanto a Petronilha (...)” (2º§) – remédio.

8. Ao afirmar que “A menina era um ser feito para amar até que se tornou moça e havia os homens.” (13º§), podemos depreender que:

- (A) O amor, na verdade, não existe.
(B) O amor é uma grande desilusão.
(C) Somente as crianças são capazes de amar.
(D) A menina, ao crescer, teve uma concepção diferenciada do amor.

9. “Era uma vez uma menina que observava tanto as galinhas que lhes conhecia a alma e os anseios íntimos.” (1º§) É possível afirmar que o excerto destacado significa:

- (A) Período definido.
(B) Ciclo indubitável.
(C) Tempo impreciso.
(D) Fase determinada.

10. Considerando a norma-padrão da Língua Portuguesa e, ainda, a vigência do Novo Acordo Ortográfico, assinale a afirmativa grafada INDEVIDAMENTE.

- (A) Parabéns pela atitude heroica!
(B) Meu pai teve uma ótima ideia para o jantar.
(C) Meus pais e meus irmãos vêm o jogo pela televisão.
(D) Vamos dar anti-inflamatório às galinhas e aos galos do meu sítio.

11. Considerando a norma-padrão da Língua Portuguesa e, ainda, a vigência do Novo Acordo Ortográfico, assinale a afirmativa que apresenta ERRO de grafia.

- (A) A galinhada me deixou com enjoo.
(B) Deixei o portão do galinheiro semiaberto.
(C) É preciso ter autoestima e autocontrole sempre.

(D) Eu apóio comer galinha com molho nos finais de semana.

12. Levando em consideração a adequação linguística, assinale a afirmativa que apresenta ERRO de grafia.

- (A) Já há bastante galinhas no quintal.
(B) Não houve remédios suficientes para todas as galinhas.
(C) As crianças comeram bastante galinha ao molho pardo no jantar.
(D) Eles haviam encorajado minha tia a matar as galinhas para o almoço.

13. Assinale a afirmativa que evidencia ERRO de concordância nominal.

- (A) A menina está meio nervosa.
(B) Não é permitido galinhas soltas na rua.
(C) Temos menos galinhas no quintal do que nosso vizinho.
(D) É necessário a participação das crianças na preservação ambiental.

14. “Mas é o galo, que é um nervoso, é quem quer! Elas não fazem nada demais! E é tão rápido que mal se vê! O galo é quem fica procurando amar uma e não consegue!” (4º§) Neste trecho, os pontos de exclamação têm como finalidade:

- (A) Expressar desejo.
(B) Fazer indagações.
(C) Expressar surpresa.
(D) Marcar uma pausa desmedida.

15. Assinale a afirmativa que apresenta ERRO de flexão verbal, de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa.

- (A) Se ele viu o filme, eu também vi.
(B) Eu teria paciência, se todos tiveram.
(C) Se a menina voltar cedo, eu também voltarei.
(D) Ela manteria tranquila, se todos mantivessem.

16. No trecho “E quando cresceu ficou surpresa ao saber que na gíria o termo galinha tinha outra acepção.” (3º§), podemos inferir que a expressão “galinha” está relacionada à:

- (A) Veneração.

- (B) Autonomia.
- (C) Hostilidade.
- (D) **Libertinagem.**

17. Podemos afirmar que a galinha Eponina estabelece, no texto:

- (A) **O desenvolvimento da menina.**
- (B) A descrença no amor verdadeiro.
- (C) A falta de amor da menina pelas galinhas.
- (D) A equivalência entre o amor pragmático e o amor poético.

18. No excerto “*E recomeçava o trabalho mais difícil: o de abrir-lhes o bico.*” (3º§), os dois-pontos foram empregados para:

- (A) **Esclarecer algo.**
- (B) Exprimir repulsa.
- (C) Indicar intervalo de pensamento.
- (D) Marcar uma expectativa concisa.

19. Assinale a afirmativa que apresenta ERRO de regência, de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa.

- (A) **A galinha o obedeceu.**
- (B) Não a via desde a semana passada.
- (C) Eis a menina cuja educação exaltamos.
- (D) Minha tia aspira apenas a uma vida mais confortável.

20. De acordo com o texto, fornecer remédios às galinhas é uma atitude:

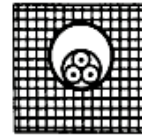
- (A) Curativa.
- (B) Perversa.
- (C) **Inofensiva.**
- (D) Necessária.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Linha em que trafegam sinais eletrônicos, sejam eles de telecomunicações, de intercâmbio de dados, de controle, de automação etc. Trata-se do(a):

- (A) **linha elétrica de sinal.**
- (B) linha externa.
- (C) ponto de entrega.
- (D) ponto de entrada.

22. Observe o símbolo abaixo e assinale a alternativa que apresenta sua descrição.



- (A) Cabo multipolar em eletroduto aparente de seção não-circular sobre parede.
- (B) **Cabo multipolar em eletroduto de seção circular embutido em alvenaria.**
- (C) Condutores isolados ou cabos unipolares em eletroduto aparente de seção não-circular sobre parede.
- (D) Cabos unipolares ou cabo multipolar fixado diretamente no teto.

23. É o aparelho utilizado para medir o valor da corrente elétrica em um trecho qualquer do circuito. Para conhecer o valor da corrente elétrica que está passando por lâmpada do circuito, por exemplo, é necessário introduzi-lo no circuito de forma que a corrente que passa pela lâmpada (e que desejamos medir) também passe pelo aparelho. Isto será possível se ele for ligado em série com a lâmpada. Trata-se do:

- (A) **amperímetro.**
- (B) voltímetro.
- (C) galvanômetro.
- (D) ohmímetro.

24. A máxima transferência de potência entre a fonte e a tensão de uma carga ocorre quando a resistência interna da fonte é:

- (A) **igual à resistência da carga.**
- (B) maior que a resistência da carga.
- (C) menor que a resistência da carga.
- (D) diferente da resistência da carga.

25. É a potência de radiação total emitida por uma fonte de luz em todas as direções do espaço e capaz de produzir uma sensação de luminosidade através do estímulo da retina ocular. Em outras palavras, é a potência de energia luminosa de uma fonte percebida pelo olho humano. Trata-se do(a):

- (A) iluminância.
- (B) intensidade luminosa.
- (C) **fluxo luminoso.**
- (D) curva de distribuição luminosa.

26. As lâmpadas se diferenciam entre si não só pelos diferentes Fluxos Luminosos que elas irradiam, mas também pelas diferentes potências que consomem. Para poder compará-las, é necessário que se saiba quantos lúmens são gerados por watt absorvido, ou seja, a razão entre o fluxo luminoso total emitido ϕ e a potência elétrica total P consumida por esta. A essa grandeza dá-se o nome de:

- (A) **eficiência energética.**
- (B) fator de fluxo luminoso.
- (C) fluxo luminoso obtido.
- (D) fluxo luminoso nominal.

27. São os materiais que possuem memória magnética, isto é, quando são submetidos a um campo magnético externo, eles têm seus momentos angulares alinhados e passam a comportar-se da mesma forma que o ímã. Além disso, essas características permanecem mesmo após o ímã ser removido. Tratam-se dos materiais:

- (A) magnéticos externos.
- (B) **ferromagnéticos.**
- (C) paramagnéticos.
- (D) diamagnéticos.

28. Sua principal função é a proteção contra curto-circuito (aumento repentino da intensidade de corrente elétrica ocasionado por falha no sistema de energia ou operação máquina/operador). Trata-se do:

- (A) relé temporizador.
- (B) disjuntor.
- (C) relé térmico.
- (D) **fusível**

29. É um dispositivo utilizado para a proteção de circuitos/equipamentos contra sobrecarga (aumento da intensidade da corrente elétrica de forma gradual). Atua diversas vezes durante a sua vida útil. Trata-se do(a):

- (A) resistência.
- (B) fusível.
- (C) disjuntor.
- (D) **relé.**

30. São dispositivos de manobra mecânica, acionados eletromagneticamente, construídos para uma elevada frequência de operação, e cujo arco elétrico é extinto no ar, sem afetar o seu funcionamento. Tratam-se dos(as):

- (A) **contatores.**
- (B) botoeiras.
- (C) resistências.
- (D) disjuntores.